



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2018 - 3.º TRIMESTRE



IP Telecom, SA**IP Telecom**

Rua Passeio do Báltico, 4
1990-036 LISBOA | PORTUGAL

www.iptelecom.pt

Capital Social 10 000 000 euros

NIF 505 065 630

ÍNDICE

1	SUMÁRIO EXECUTIVO	3
2	OBJETIVOS DE GESTÃO	5
3	ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	9
	3.1 Rendimentos Operacionais.....	10
	3.2 Gastos.....	12
4	ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	15
5	CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA	16
6	PLANO FINANCEIRO	18
7	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	20

1 SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela IP Telecom, S.A. (IPT) durante o 3.º trimestre de 2018, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamentos (PAO) de 2018, dando cumprimento ao previsto no Artigo 44.º, n.º 1 i) do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

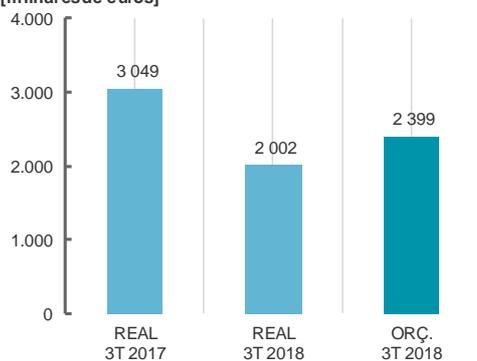
Dos resultados alcançados pela IPT no 3.º trimestre de 2018, destaca-se:

- **Volume de Negócios (VN): 12,6 milhões de euros** – crescimento de 5% face ao verificado em igual período do ano anterior (+0,6 milhões de euros), em resultado de um maior VN em Fibra Ótica (FO) e no Canal Técnico Rodoviário (CTR). Contudo, o VN ficou aquém do previsto em orçamento (-2,6 milhões de euros), devido principalmente à não concretização de novos negócios com clientes externos nas componentes de FO e de *datacenters*.
- **Gastos Operacionais: 11,7 milhões de euros** – valor acima do verificado no mesmo período do ano anterior (+15%), mas abaixo do previsto em orçamento (-16%). Comparativamente ao período homólogo, para o aumento de 1,5 milhões de euros contribuiu essencialmente o crescimento dos encargos com os subcontratos (+1,1 milhão de euros, relacionado com a atividade de manutenção/reparação e interligações), o crescimento dos encargos com a renda de concessão paga à IP (+0,3 milhões de euros) e do aumento dos gastos com pessoal e com provisões (+ 0,3 milhões de euros).

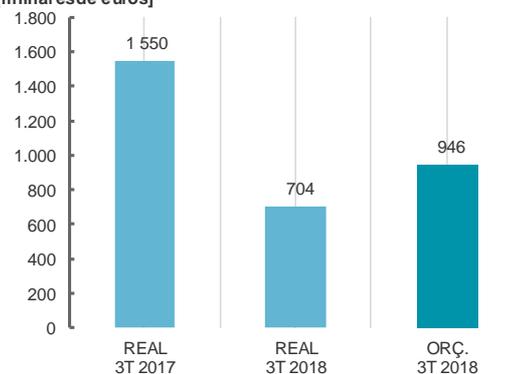
O decréscimo face à estimativa orçamental (-2,3 milhões de euros) deve-se, sobretudo, à menor execução dos gastos com subcontratos (-1,6 milhões de euros), trabalhos especializados (-0,3 milhões de euros) e renda de concessão (-0,4 milhões de euros). EBITDA: 2 milhões de euros – 17% abaixo do previsto no PAO e uma redução de 34% face ao período homólogo, devido essencialmente a maiores encargos com subcontratos (interligações de fibra ótica e manutenção/reparação no canal técnico rodoviário);

- **Resultado Líquido: 0,7 milhões de euros**, que compara com o resultado de 1,6 milhões de euros no 3.º trimestre de 2017, o que representa uma descida de aproximadamente 850 mil euros. Face ao orçamento, o resultado líquido está 26% abaixo do previsto.

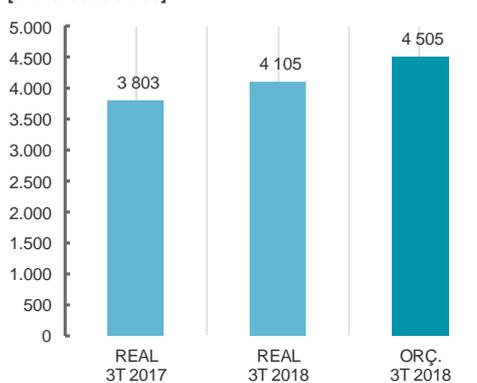
EBITDA
[milhares de euros]



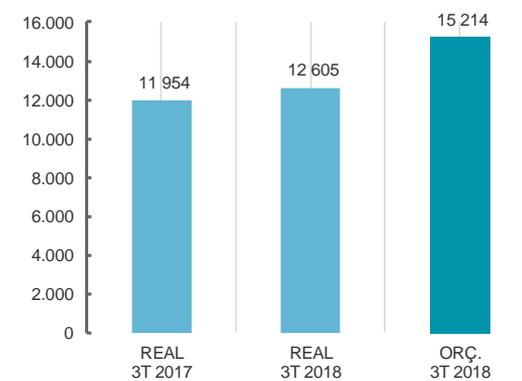
Resultado Líquido
[milhares de euros]



Renda de Concessão
[milhares de euros]



Volume de Negócios
[milhares de euros]



2 OBJETIVOS DE GESTÃO

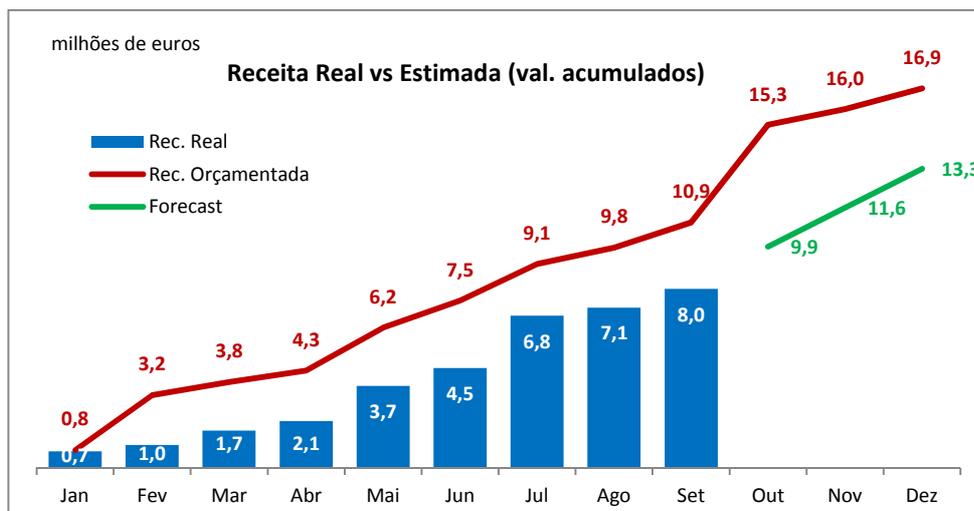
Os objetivos de gestão na IP Telecom encontram-se enquadrados num dos eixos estratégicos – “Lucros Complementares - Aumentar as receitas, lucros e *cash flows* complementares” definidos no Plano Estratégico do Grupo IP. Para o 3.º trimestre de 2018 foram definidos os seguintes objetivos/ indicadores e correspondentes metas, tendo sido alcançados os seguintes resultados:

Objetivo Estratégicos	Objetivos Direção	Indicador	Fórmula de cálculo	Periodicidade	Meta 3T 2018	Real 3T 2018
4.4. Monetizar ativos e serviços de FO, CTR e Datacenters		Receitas de IP Telecom (M€) extra-grupo	Receitas de IP Telecom (M€) extra-grupo (incl. IVA)	Mensal	10,9	8,0
	Maximizar receitas IP Telecom (M€) extra-grupo	Rácio de propostas ganhas versus propostas apresentadas (hit rate) (ex cl. CTR e renov ações)	Nº de contratos realizados (no CRM) / Nº de propostas assinadas e apresentadas a clientes (no CRM)	Trimestral	40%	51%
	Assegurar um posicionamento preferencial no mercado	Rácio de liquidez geral	Ativo Corrente / Passivo Corrente	Trimestral	1,6	1,7
	Assegurar elevados níveis de serviço do cliente e stakeholders	Nível de cumprimento dos SLA estabelecidos a clientes	Fórmula técnica de ponderação de valores contratualizados e reportado via NOC (resposta, nível de serviço, etc.)	Mensal	99,7%	99,6%
	Assegurar elevados níveis de eficiência e de criação de valor para o acionista	Margem de contribuição residual (M€)	Resultado Operacional - Outros Rendimentos - Custo de Capital + Renda de Concessão (688890007) + Depreciações/Amortizações (64) + Provisões (67) + Ajustamentos de inventários e contas a receber (65)	Trimestral	6,7	6,0
	Assegurar elevados níveis de eficiência e qualidade de serviço	CyberSecurity - Implementação do SOC - Security Operations Center	$0,65 \times P + 0,35 \times D$ Prazo (P) : Desvio do prazo global executado em relação ao prazo global planeado (calculado no projet); Documentação (D) : Aprovação dos suportes documentais do projeto	Semestral	90%	nd
Assegurar elevados níveis de eficiência e qualidade de serviço	Certificações	Ponderadores: (i) Manutenção da certificação ISO27001 nos serviços de Datacenter; (ii) Extensão do âmbito da certificação ISO27001; (iii) Certificação ISO9001, (iv) Avaliação/Início de projeto de Certificação ISO20000 e (v) Avaliação/Início de projeto de Certificação Datacenters	Semestral	1	2	

1. Receitas extra-grupo da IPT

Total de receitas reconhecidas no 3.º trimestre de 2018: 8,0 milhões de euros - desvio de 27% (-3 milhões de euros) face ao previsto, em resultado de um menor volume de faturação a clientes entre dezembro de 2017 e agosto de 2018 face ao previsto no PAO e de atrasos nos recebimentos face à sazonalidade verificada no ano anterior e que ficou prevista em orçamento.

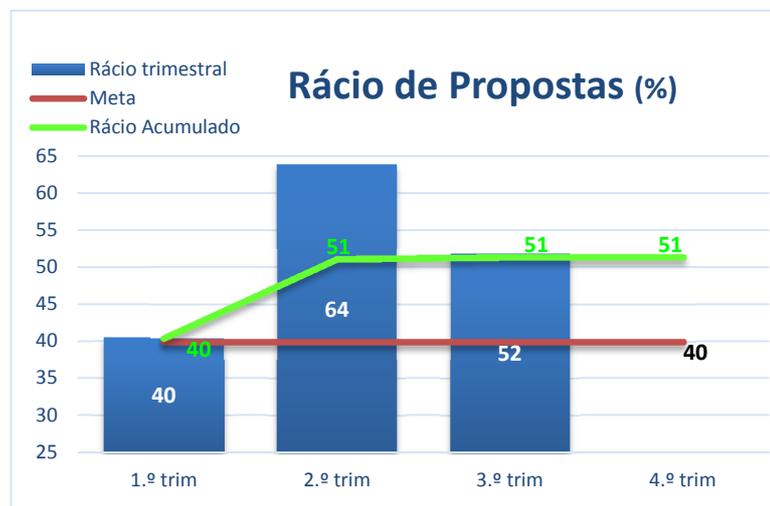
	Milhões de euros				
	Receita		Δ homóloga	Meta set-18	Desvio
	set-17	set-18			
Mercado	6,4	5,7	-10%	8,6	-34%
CTR	4,3	2,2	-48%	2,3	-3%
TOTAL	10,7	8,0	-25%	11,0	-27%



2. Rácio de propostas ganhas

- 351 Propostas apresentadas durante os 3 primeiros trimestres de 2018, das quais resultaram 180 contratos;
- O valor das propostas ganhas ascendeu a 4,6 M€ (1 M€ do Grupo IP e 3,6 M€ do Mercado).

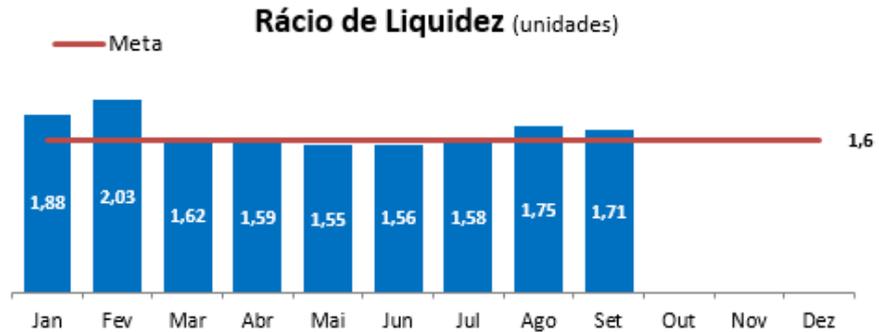
Valor Acumulado Propostas	Propostas Apresentadas	Propostas Ganhas
Mercado	11.681.607	3.661.908
Grupo IP	1.009.537	984.061
Total	12.691.144	4.645.969



3. Rácio de Liquidez Geral

- Rácio de Liquidez (1,7) encontra-se ligeiramente acima da meta definida para 2018;
- Ativo Corrente de 15,8 M€ / Passivo Corrente de 9,2 M€ em set/18 vs Ativo Corrente de 18,1 M€ / Passivo Corrente de 9,1 M€ em dez/17:

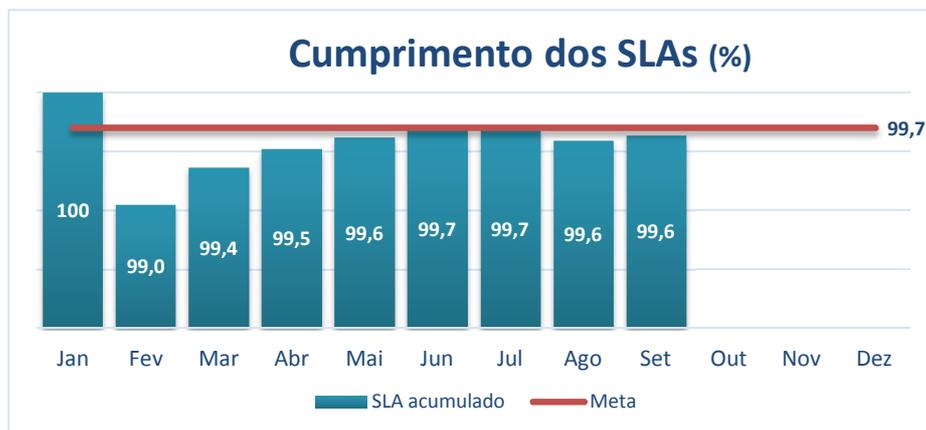
- ✓ Ativo Corrente: - 2,3 M€ face a dez/2017, em resultado essencialmente do acréscimo do saldo de clientes (+2,2 M€) e da diminuição do saldo em Caixa (-4,5 M€);
- ✓ Passivo Corrente: mantém-se praticamente inalterado face a dez/2017 (+ 170 K€), em resultado essencialmente de 224 K€ referente a imposto sobre o rendimento a pagar.



4. Nível de cumprimento dos SLAs

- 99,6% versus 99,7% estimado – ligeiramente abaixo da meta estabelecida;
- Até setembro de 2018, os SLAs de FO e de TI apresentam valores abaixo da meta definida para o conjunto dos SLA, tendo os SLA de transmissão, dados e voz atingido um nível de serviço de 100%.

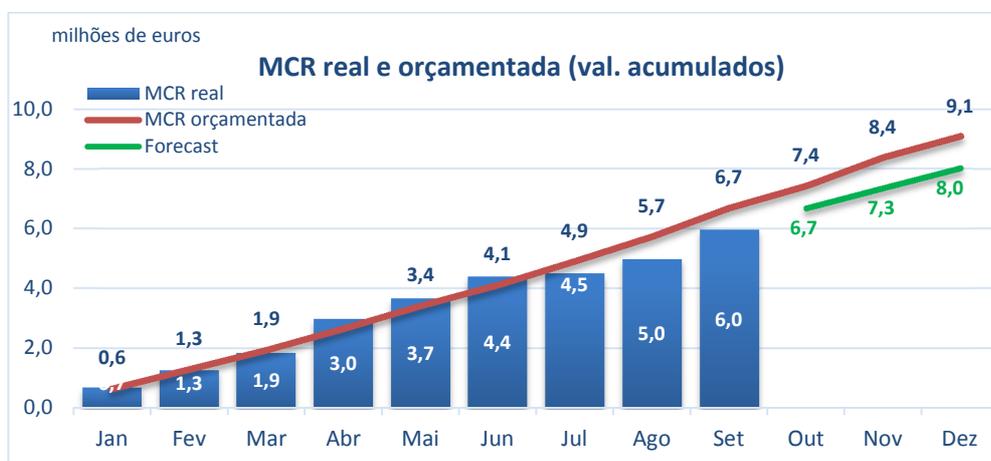
Serviço	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	Média YTD
Tecnologias de informação	100%	100%	100%	100%	100%	100%	98,246%	98,305%	100%	99,6%
Cabos FO	100%	90,476%	100%	100%	100%	100%	100%	96,667%	100%	98,57%
Transmissão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100,0%
Dados	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100,0%
Voz	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100,0%
Média SLA IPT	100%	98,1%	100%	100%	100%	100%	99,6%	99,0%	100%	99,6%



5. Margem de Contribuição Residual (MCR)

MCR ascendeu a 6,0 M€ em setembro de 2018, ficando 11% abaixo do valor estimado, devido à redução dos rendimentos ter sido superior (-2,6 M€) à redução dos gastos incluídos no cálculo da MCR (-1,9 M€):

- **Rendimentos:** Execução (12,6 M€) inferior em aproximadamente 2,6 M€ ao estimado (15,2 M€), devido a uma menor execução do Volume de Negócios (VN) em Fibra Ótica e nos *Datacenters (Housing e Cloudsolutions)*;
- **Gastos** (incluídos no apuramento da Margem de Contribuição Residual): Execução (6,4 M€) inferior em aproximadamente 1,9 M€ ao orçamentado (8,3 M€), devido essencialmente à menor execução de FSE-Subcontratos face ao previsto – empreitadas de interligações de FO.



6. Certificações

Foi renovada a certificação segundo a norma ISO27001 – Sistema de Gestão da Segurança da Informação, nos processos operacionais e aplicativos de suporte dos serviços de *cloud solutions, housing e hosting* que suportam os *datacenters* em Lisboa, Porto e Viseu.

Foi ainda obtida a certificação ISO9001 pela APCER no âmbito do Sistema de Gestão Empresarial (SGE). A ISO 9001 está baseada em oito princípios de gestão da qualidade:

- Focalização nos Clientes;
- Liderança;
- Envolvimento das Pessoas;
- Abordagem por Processos;
- Abordagem à Gestão através de um Sistema (SGQ);
- Melhoria Contínua;
- Abordagem à Tomada de Decisões Baseada em Factos;
- Relações com Fornecedores com Benefícios Mútuos.

3 ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

Verificou-se nos 3 primeiros trimestres de 2018 um decréscimo de 34% no EBITDA comparativamente ao período homólogo, passando de 3 milhões de euros para 2 milhões de euros. Este decréscimo deve-se essencialmente ao aumento dos encargos com subcontratos (+1 M€).

Comparativamente com o orçamento, o EBITDA ficou 17% abaixo do previsto, conforme se apresenta no quadro seguinte:

unidade: euros

Demonstração do Rendimento Integral	Real 2017_3T	Real 2018_3T	Orç. 2018_3T	Desvio Orç.	%
Vendas e serviços prestados	11.954.093	12.604.735	15.214.380	-2.609.645	-17%
Outros rendimentos e ganhos	15.451	-14.823		-14.823	
Total Rendimentos Operacionais	11.969.544	12.589.912	15.214.380	-2.624.468	-17%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	53.941	33.922	81.350	-47.428	-58%
Subcontratos	877.833	1.932.450	3.505.265	-1.572.814	-45%
FSEs	1.850.339	1.968.774	2.347.301	-378.527	-16%
Gastos com o pessoal	2.236.218	2.425.861	2.348.974	76.887	3%
Imparidades (perdas/ reversões)	-6.027	6.209		6.209	
Gastos/ reversões de depreciações e amortizações	1.185.681	1.071.793	1.146.313	-74.519	-7%
Provisões (aumentos/ reduções)		75.000		75.000	
Renda de Concessão	3.802.699	4.105.487	4.505.245	-399.758	-9%
Outros gastos e perdas	105.378	40.639	26.795	13.844	52%
Total Gastos Operacionais	10.106.062	11.660.136	13.961.242	-2.301.106	-16%
Resultado Operacional	1.863.482	929.776	1.253.138	-323.362	-26%
Rendimentos Financeiros	800				
Resultado Antes de Impostos	1.864.282	929.776	1.253.138	-323.362	-26%
EBITDA	3.049.163	2.001.569	2.399.450	-397.881	-17%
CMVMC + FSE + Pessoal	5.018.331	6.361.007	8.282.890	-1.921.882	-23%
Peso Gastos Operacionais no Volume Negócios	42%	50%	54%	-4%	-7%
Deslocações + Alojamentos + Ajudas Custo	54.179	42.575	66.873	-24.297	-36%
Comunicações	18.228	5.809	14.442	-8.633	-60%
Frota	199.757	233.523	224.970	8.553	4%
Resultado Líquido	1.550.135	704.326	945.545	-241.219	-26%

Até setembro de 2018, os Gastos Operacionais registaram um crescimento de 15% face a igual período do ano anterior. Para este aumento (+1,6 M€) contribuíram essencialmente os gastos com subcontratos, com a renda de concessão, com o pessoal e com provisões:

- (i) aumento de 120% em FSE-Subcontratos, devido essencialmente ao aumento dos encargos com serviços para suporte à atividade de manutenção e fiscalização afeta à Direção de Manutenção (+ 0,15 M€), de manutenção/reparação de CTR (+ 0,34 M€), empreitadas de interligação de FO (+0,5 M€) e da componente de Tecnologias de Informação (+ 0,1 M€);

- (ii) crescimento de 8% na renda de concessão, em resultado do crescimento do Volume de Negócios na Fibra Ótica e no Canal Técnico Rodoviário. De referir que a remuneração ao acionista deste último produto é superior aos restantes (79% do rendimento obtido vs 30% nos restantes produtos);
- (iii) aumento das provisões, em resultado da constituição de uma provisão decorrente de um processo judicial pendente onde vários ex-colaboradores reclamam o pagamento de várias componentes de remuneração fixa e variável;
- (iv) acréscimo em 8% dos gastos com pessoal.

É importante salientar que cerca de 89% dos Gastos Operacionais da empresa se centram em 3 categorias - **Renda de Concessão (35%), Gastos com Pessoal (21%) e Fornecimentos e Serviços Externos, incluindo subcontratos (33%)**.

Comparativamente com o orçamento, os Gastos Operacionais ficaram 16% abaixo do previsto, em resultado de encargos inferiores em todas as componentes da despesa, com exceção dos gastos com pessoal, das provisões e em outros gastos e perdas, cujos encargos foram superiores ao estimado.

O Volume de Negócios ficou aquém (-17%) do estimado no PAO 2018/2020, essencialmente devido à não concretização de novos negócios em Fibra Ótica e nos *Datacenters – Housing e Cloudsolutions*. De referir que apenas o Canal Técnico Rodoviário teve um Volume de Negócios superior ao estimado em orçamento.

As depreciações e amortizações ficaram abaixo do previsto devido a uma menor execução do orçamento de investimento (ficou aproximadamente em 57%) e à revisão da vida útil de alguns dos ativos, com a sua extensão, o que implicou uma revisão em baixa do valor mensal/annual das depreciações/amortizações.

3.1 Rendimentos Operacionais

Ao nível dos Rendimentos, a IPT apresenta a sua estrutura do Volume de Negócios em 7 grandes tipos de produtos e serviços:

- Fibra Ótica;
- Canal Técnico Rodoviário;
- Datacenters (Housing, CloudSolutions e SaaS);
- Dados;
- Aluguer de Espaços;
- Voz;
- Transmissão.

Em termos globais, o Volume de Negócios, até setembro de 2018, registou um crescimento de 5% (0,7 milhões de euros) face a igual período de 2017, em resultado essencialmente da Fibra Ótica e do Canal Técnico Rodoviário.

Comparando com o orçamento, o Volume de Negócios ficou 17% abaixo do previsto (-2,6 milhões de euros), destacando-se pela negativa os negócios de *datacenters* (- 0,9 milhões de euros) e de fibra ótica (- 2 milhões de euros), contrapondo com o crescimento de mais de 0,6 milhões de euros do Canal Técnico Rodoviário.

unidade: euros

Volume de Negócios	Real 2017_3T	Real 2018_3T	Orç. 2018_3T	Desvio Orç.	%
Vendas	3.944	540	0	540	0%
Vendas de Equipamentos	3.944	540		540	
Prestações de Serviços	11.950.149	12.604.195	15.214.380	-2.610.185	-17%
Fibra Ótica	6.932.347	7.544.648	9.505.012	-1.960.364	-21%
Canal Técnico Rodoviário	2.577.767	2.785.269	2.177.231	608.039	28%
<i>Datacenters</i>	1.262.282	1.189.048	2.096.442	-907.394	-43%
Dados	517.446	512.747	607.594	-94.847	-16%
Aluguer de Espaços	264.264	235.967	234.882	1.086	0%
Voz	195.052	155.524	178.374	-22.850	-13%
Transmissão	194.524	178.581	400.413	-221.832	-55%
Mão-de-obra especializada	4.408	1.210	14.433	-13.223	-92%
Telecomunicações Ferroviárias	2.248				
Sistemas de Informação	-191	1.200		1.200	
Total	11.954.093	12.604.735	15.214.380	-2.609.645	-17%

Em termos globais, os rendimentos da IP Telecom, dividem-se em três grandes grupos:

- Grupo IP,
- Mercado e
- CTR – Canal Técnico Rodoviário.

unidade: euros

Volume de Negócios	Real 2017_3T	Real 2018_3T	Orç. 2018_3T	Desvio Orç.	%
Grupo IP	3.488.782	3.469.051	3.753.041	-283.990	-8%
Mercado	5.887.543	6.350.414	9.284.109	-2.933.694	-32%
CTR	2.577.767	2.785.269	2.177.231	608.039	28%
Total	11.954.093	12.604.735	15.214.380	-2.609.645	-17%

Relativamente ao Grupo IP, os Rendimentos dividem-se conforme o seguinte quadro:

unidade: euros

Volume de Negócios Grupo IP	Real 2017_3T	Real 2018_3T	Orç. 2018_3T	Desvio Orç.	%
Infraestruturas de Portugal	3.467.786	3.464.934	3.743.952	-279.018	-7%
Fibra Ótica	2.753.906	2.753.906	3.032.250	-278.344	-9%
<i>Datacenters</i>	449.400	418.662	418.662		
Dados	177.200	208.980	194.850	14.130	7%
Voz	87.280	83.385	98.190	-14.805	-15%
IP Património	11.891	0	0	0	
GL - Gare Intermodal de Lisboa SA	9.091	4.113	9.089	-4.975	-55%
IP Engenharia	14	4	0	4	
Total	3.488.782	3.469.051	3.753.041	-283.990	-8%

O Volume de Negócios obtido junto do Grupo IP até setembro de 2018 apresentou um desvio negativo de 8% comparado com o previsto em orçamento, essencialmente devido à componente de Fibra Ótica, que visa remunerar a IP Telecom pela manutenção e

disponibilização do serviço de comunicações sobre a utilização de fibra ótica instalada em domínio público ferroviário e rodoviário.

3.2 Gastos

3.2.1 Materiais e subcontratos

Até setembro de 2018, o consumo de materiais subjacente à atividade da empresa e manutenção da infraestrutura ascendeu a 34 mil euros, traduzindo-se numa redução de 58% face ao previsto em orçamento e numa redução de 37% face ao ano anterior.

unidade: euros

Materiais	Real 2017_3T	Real 2018_3T	Orç. 2018_3T	Desvio Orç.	%
Materiais	53.941	33.922	81.350	-47.428	-58%
Total	53.941	33.922	81.350	-47.428	-58%

Os gastos com a subcontratação nos 3 primeiros trimestres de 2018 registaram um aumento de 120% face a igual período do ano anterior, tendo ficado, contudo, 45% aquém dos gastos previstos em orçamento.

unidade: euros

Subcontratos	Real 2017_3T	Real 2018_3T	Orç. 2018_3T	Desvio Orç.	%
Comunicações	34.657	33.035	77.015	-43.980	-57%
Aluguer de Circuitos Interligação		990	8.649	-7.659	-89%
Serviços de Interligação	25.306	517.595	2.000.000	-1.482.405	-74%
Portabilidade - Quotização	8.733	4.313	12.600	-8.287	-66%
Conectividade Internet IP	24.690	23.233	26.010	-2.777	-11%
Aluguer de Circuitos Dados	108.363	121.104	168.327	-47.223	-28%
Infra-estruturas	241.791	203.887	262.937	-59.050	-22%
Aluguer de Circuitos Transmissão	31.813	16.636	40.507	-23.871	-59%
Serviços Ferroviários	79.772	239.326	273.820	-34.494	-13%
Co-location CH	17.450	15.799	18.504	-2.705	-15%
Aluguer Espaços	169.766	171.362	171.902	-541	0%
Sist.Tecn.Informação	130.792	242.693	242.494	199	0%
Manutenção/Reparação CTR	4.700	342.477	202.500	139.977	69%
Total	877.833	1.932.450	3.505.265	-1.572.814	-45%

Face ao período homólogo de 2017, o desvio deve-se essencialmente ao aumento dos encargos com serviços para suporte à atividade de manutenção e fiscalização afeta à Direção de Manutenção (+ 0,15 M€), de manutenção/reparação de CTR (+ 0,34 M€), empreitadas de interligação de FO (+0,5 M€) e da componente de Tecnologias de Informação (+ 0,11 M€).

Comparativamente ao que estava previsto no PAO 2018/20, verifica-se uma execução inferior em 1,5 milhões de euros face ao previsto, essencialmente devido à menor necessidade da realização de empreitadas para interligações de FO, como consequência da menor angariação de novos negócios face ao previsto em orçamento.

3.2.2 Fornecimentos e Serviços Externos (excluindo subcontratos)

Até setembro de 2018, os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) evidenciaram um aumento de 6% face a igual período de 2017 (+ 118 mil euros) e um desvio de -16% (-379 mil euros) face ao previsto em orçamento.

unidade: euros

Fornecimentos e Serviços Externos	Real 2017_3T	Real 2018_3T	Orç. 2018_3T	Desvio Orç.	%
Trabalhos Especializados	924.144	897.699	1.169.792	-272.093	-23%
Conservação e Reparação	354.747	397.500	415.892	-18.392	-4%
Electricidade Usos Diversos	197.242	203.466	206.985	-3.518	-2%
Rendas de Edifícios	92.983	94.266	94.564	-298	0%
Rendas de Viaturas	104.069	88.097	126.599	-38.502	-30%
Combustíveis	53.248	78.115	64.808	13.307	21%
Portagens	32.425	29.250	13.484	15.766	117%
Informática	9.977	29.997	31.977	-1.980	-6%
Deslocações e Estadas	14.991	8.718	34.779	-26.061	-75%
Ferramentas Utensílios Desgaste Rápido	33.563	61.629	60.900	729	1%
Comunicações	18.228	5.809	14.442	-8.633	-60%
Outros FSE's	14.722	74.227	113.080	-38.853	-34%
Total	1.850.339	1.968.774	2.347.301	-378.527	-16%

3.2.3 Gastos com Pessoal

O orçamento de pessoal para 2018 foi concebido em linha com as orientações da tutela, tendo por base a continuação de um efetivo constante de 81 trabalhadores.

unidade: euros

Gastos com Pessoal	Real 2017_3T	Real 2018_3T	Orç. 2018_3T	Desvio Orç.	%
Gastos Pessoal	2.113.300	2.303.705	2.339.433	-35.729	-2%
Rescisões	118.428	86.020		32	38%
Formação	4.490	36.136	9.541	26.596	279%
Total	2.236.218	2.425.861	2.348.974	23.275	1%

3.2.4 Restantes Gastos

Nos restantes gastos, a maior componente é a renda de concessão, a qual ao abrigo do Contrato de Subconcessão formalizado em 18/05/2016 entre a IP e a IP Telecom, estabelece uma remuneração à IP correspondente a 30% do volume de negócios obtido com outras entidades, que não o Grupo IP, sendo que, no que respeita ao Canal Técnico Rodoviário a remuneração ascende a 79% do volume de negócios.

O crescimento da renda de concessão em 2018 face ao ano anterior (+8%), deve-se essencialmente ao crescimento do Volume de Negócios da Fibra Ótica e do Canal Técnico Rodoviário.

Os outros gastos resultam essencialmente de encargos com taxas, nomeadamente TMDP, e com quotizações.

unidade: euros

Outros Gastos e Perdas	Real 2017 3T	Real 2018 3T	Orç. 2018 3T	Desvio Orç.	%
Renda de Concessão	3.802.699	4.105.487	4.505.245	-399.758	-10%
Outros gastos e perdas	105.378	40.639	26.795	13.844	34%
Total	3.908.077	4.146.126	4.532.040	-385.914	-9%

4 ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

O Plano de Investimentos da IP Telecom para os 3 primeiros trimestres de 2018 (3,2 milhões de euros) previa um acréscimo substancial de despesa face ao ano anterior, tendo sido projetado com o objetivo de renovar equipamentos essenciais à atividade da empresa e ainda de incrementar a competitividade comercial no mercado.

Actividade - Descrição	Objeto Analítico	Centro de custo	Orçamento set/18	Orçamento Dez/18	Execução set/18	Comprometido 2018	Forecast 2018
Equipamentos de teste e medida	1000000029	IPT40	45.000,00	60.000,00	38.927,80	59.479,00	98.406,80
Sistemas de Alimentação e UPS (baterias e alimentadores)	1000000099	IPT44	122.500,00	162.500,00	59.335,00	202.370,00	261.705,00
Soluções para Clientes (telefones e comunicações)	1000000135	IPT32	15.000,00	15.000,00	9.240,00	6.248,23	15.488,23
SW integ de Gestão de DC e DC Automation	1000000232	IPT31	0,00	125.000,00	99.945,00	0,00	99.945,00
Aquisição de Storage	1000000235	IPT31	190.000,00	190.000,00	380.000,00	0,00	380.000,00
Equipamento de Rede para Datacenter	1000000237	IPT31	80.200,00	80.200,00	9.990,00	31.179,12	41.169,12
Software de segurança (CSA e NAC)	1000000240	IPT31	35.000,00	35.000,00	34.396,74	0,00	34.396,74
Solução de Backups p/a Disco deduplicação	1000000257	IPT31	0,00	0,00	0,00	75.000,00	75.000,00
Plano de melhoria da disponibilidade da rede DWDM e Dados (Renovação Rede Transmissão/Dados)	1000000305	IPT32	252.125,60	252.125,60	533.042,11	188.012,80	721.054,91
Desenvolvimentos CRM	1000000333	IPT10	50.000,00	50.000,00	2.750,00	0,00	2.750,00
EPM	1000000334	IPT10	25.000,00	50.000,00	26.389,80	0,00	26.389,80
Desenvolvimentos ESRI	1000000335	IPT30	0,00	0,00	20.052,27	0,00	20.052,27
HP Cloud	1000000338	IPT31	0,00	25.000,00	9.715,00	0,00	9.715,00
Business Platform Analytics	1000000343	IPT10	50.000,00	50.000,00	50.000,00	25.000,00	75.000,00
Sistema Monitorização Dados/logs/serviço	1000000344	IPT40	50.000,00	50.000,00	0,00	80.000,00	80.000,00
FO Régua - Tua (cabo 96)	1000000346	IPT10	412.121,70	412.121,70	508.586,73	278.008,03	786.594,76
Construção de um novo caminho de cabos Mouriscas - CB	1000000347	IPT50	900.000,00	1.050.000,00	0,00	0,00	150.000,00
Instalação de cabo FO Campolide Monte Abraão	1000000348	IPT50	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Equipamentos Ativos de Rede (SPARES)	1000000350	IPT32	0,00	0,00	10.500,00	0,00	10.500,00
Outros			679.050,00	952.500,00	34.017,86	10.960,80	44.978,66
			3.205.997,30	3.859.447,30	1.826.888,31	956.257,98	2.933.146,29

O montante realizado ficou aquém do planeado em 1,4 milhões de euros (-43%), tendo a taxa de execução do investimento se cifrado em aproximadamente 57%. Em termos absolutos, os investimentos que tiveram mais impacto na reduzida execução foram as infraestruturas de Fibra Ótica (FO) - executado 0,5 milhões de euros, quando estava previsto executar 1,7 milhões de euros. Excluindo a instalação de cabos de FO, a taxa de execução do investimento situa-se em 88%.

5 CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA

No ofício divulgado pela Direção Geral do Tesouro e Finanças (DGTF), em 07 de agosto de 2017, para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG 2018), é estabelecido que “as projeções económico-financeiras devem contemplar medidas de otimização de desempenho, procurando obter ganhos de produtividade, que se traduzam em resultados positivos, tendo em conta as seguintes referências”:

A monitorização relativa ao 3.º trimestre de 2018 segue no quadro seguinte:

unidade: euros

Gastos	3T 2018		3T 2017	3T 2018/ Orç 3T 2018		3T 2018/ 3T 2017	
	execução	previsão	execução	valor	%	valor	%
EBITDA	2.001.569	2.399.450	3.049.163	-397.881	-17%	-1.047.594	-34%
CMVMC	33.922	81.350	53.941	-47.428	-58%	-20.019	-37%
FSE	3.901.224	5.852.566	2.728.172	-1.951.342	-33%	1.173.052	43%
Comunicações	5.809	14.442	18.228	-8.633	-60%	-12.419	-68%
Deslocações/Estadas	8.718	34.779	14.991	-26.061	-75%	-6.273	-42%
Ajudas de Custo	35.059	34.398	39.881	661	2%	-4.822	-12%
Viaturas	233.523	224.970	199.757	8.553	4%	33.766	17%
Gastos com pessoal	2.425.861	2.348.974	2.236.218	76.887	3%	189.643	8%
dos quais indemnizações	86.020	0	118.428	86.020	-	-32.408	-
Total de Gastos	6.274.987	8.282.890	4.899.903	-2.007.902	-24%	1.375.085	28%
Volume de Negócios (VN)	12.604.735	15.214.380	11.954.093	-2.609.645	-17%	650.642	5%
Peso Gastos no VN (%)	49,8%	54,4%	41,0%	-4,7%		9%	21%
Número de Efetivos	77	81	81	-4	0% -	4	-5%
Número de Cargos de Direção	9	9	9	0	0%	0	0%
N.º viaturas	37	34	34				

- **EBITDA** – Redução de 34% no 3T de 2018 face ao 3T de 2017, em resultado essencialmente de maiores encargos com subcontratos (interligações de fibra ótica e manutenção/reparação no canal técnico rodoviário) e com a renda de concessão. O crescimento da renda de concessão paga pela IP Telecom à IP deve-se ao aumento do Volume de Negócios da Fibra Ótica e do Canal Técnico Rodoviário.
- **EFICIÊNCIA OPERACIONAL** – Não obstante o peso dos gastos operacionais (Gastos com CMVMC, FSE e Pessoal) no Volume de Negócios no 3T de 2018 ter registado um aumento face a igual período de 2017, de referir a melhoria face ao que se previa em orçamento. De referir que em 2016, o rácio da eficiência operacional atingiu 58,1%.
- **PRC** – Os encargos no 3T de 2018 com comunicações, deslocações/ estadas e ajudas de custos estão abaixo do previsto em orçamento, encontrando-se, contudo, 10 mil euros acima do registado em igual período do ano anterior. Este crescimento deve-se essencialmente a recondicionamentos, faturados e pagos em 2018, aquando da entrega de viaturas em regime de AOV às locadoras.
- **FROTA AUTOMÓVEL** – O aumento dos encargos com viaturas advêm essencialmente dos combustíveis, cujo preço médio por litro é substancialmente superior ao registado em 2017, e dos recondicionamentos de viaturas de AOV, aquando da sua entrega às locadoras. De salientar que das 37 viaturas da IP Telecom, 35 são do regime de AOV, sendo a empresa apenas proprietária de duas viaturas. Em final de 2017, foi firmado um novo contrato de AOV em substituição do anterior. Os recondicionamentos estipulados nos contratos de locação foram genericamente apenas realizados em 2018, pelo que os encargos com reparação

e conservação das viaturas cresceram face a 2017 e face ao que estava previsto em orçamento.

- **PESSOAL** – Excluindo os encargos com rescisões/ indemnizações por mútuo acordo e os provenientes da reposição de direitos, com os respetivos reflexos salariais em termos de progressão nas carreiras e no acréscimo de diuturnidades, os Gastos com Pessoal denotam decréscimo face aos valores realizados no período homólogo de 2017.
- **ENDIVIDAMENTO** – A IP Telecom não tem dívida financeira, nem se prevê que venha a ter.

6 PLANO FINANCEIRO

Os fluxos financeiros da IP Telecom nos 3 primeiros trimestres de 2018 apresentam-se no quadro seguinte:

unidade: euros

FLUXOS FINANCEIROS	REAL 2018 3T	ORÇ. 2018 3T	DESVIO %	DESVIO ABS
Cash Flow Operacional	(83.675)	3.349.879	-102%	(3.433.554)
Recebimentos Operacionais	11.979.165	16.033.914	-25%	(4.054.749)
Serviços Core	11.979.165	16.033.914	-25%	(4.054.749)
Infraestruturas de Portugal	3.991.198	4.568.174	-13%	(576.976)
IP Engenharia	0	0		0
GIL	6.286	11.156	-44%	(4.870)
IP Património	0	0		0
Mercados	7.981.681	11.454.584	-30%	(3.472.903)
Serviços Não Core	0	0		0
Pagamentos Operacionais	(12.062.840)	(12.684.035)	-5%	621.195
Fornecedores de Exploração	(4.688.280)	(3.847.946)	22%	(840.335)
Infraestruturas de Portugal	(4.092.720)	(5.519.867)	-26%	1.427.147
IP Engenharia	(18.068)	(5.016)	260%	(13.052)
GIL	0	0		0
IP Património	(327.668)	(327.224)	0%	(444)
Pessoal - Remunerações Líquidas e Outros	(1.231.532)	(1.206.818)	2%	(24.715)
Pessoal - Contribuições (TSU; IRS)	(905.091)	(1.064.758)	-15%	159.667
IVA e outros Impostos	(762.340)	(643.333)	18%	(119.007)
Outros Pagamentos Operacionais	(37.140)	(69.073)	-46%	31.932
Cash Flow de Investimento	(4.435.085)	(6.818.099)	-35%	2.383.014
Recebimentos Investimento	90.942	0		90.942
Comparticipações Comunitárias	90.942	0		90.942
Pagamentos Investimento	(4.526.027)	(6.818.099)	-34%	2.292.072
Investimento	(2.026.027)	(4.918.099)	-59%	2.892.072
Suprimentos / Dividendos	(2.500.000)	(1.900.000)	32%	(600.000)
Cash Flow Financeiro	0	0		0
Recebimentos Financeiros	0	0		0
Pagamentos Financeiros	0	0		0
Rúbricas	REAL 2018 3T	ORÇ. 2018 3T	DESVIO %	DESVIO ABS
Saldo Inicial DO + Aplicações Tesouraria	12.801.557	12.801.557		
Cash Flow Total	(4.518.760)	(3.468.220)	30%	(1.050.540)
Cash Flow Operacional	(83.675)	3.349.879	-102%	(3.433.554)
Cash Flow de Investimento	(4.435.085)	(6.818.099)	-35%	2.383.014
Cash Flow Financeiro	0	0		0
Actividade de Financiamento	0	0		0
Saldo Final DO + Aplicações Tesouraria	8.282.797	9.333.337	-11%	(1.050.540)

O *cash flow* operacional apresentou um desvio negativo face à estimativa orçamental pelo facto de, não obstante os pagamentos terem registado um decréscimo de 0,6 milhões de euros, os rendimentos operacionais terem sofrido uma quebra de 25% face ao esperado, o que implica – 4,1 milhões de euros face ao orçamentado. Devido à menor execução do orçamento de investimentos, o *cash flow* de Investimentos denota um défice inferior ao previsto em orçamento. Nos 3 primeiros trimestres de 2018, verificou-se uma redução de 4,5 milhões de euros na liquidez da IPT, situando-se o saldo final de tesouraria em **8,3 milhões de euros**.

Lisboa, 10 de dezembro de 2018

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

Presidente Vanda Cristina Loureiro Soares Nogueira

Vogal Carlos Alberto João Fernandes

Vogal Alberto Manuel de Almeida Diogo

7 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

unidade: euros

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA	REAL 12.2017	REAL 2018 3T
Ativo		
Não correntes		
Ativos fixos tangíveis	4.761.146	5.445.046
Ativos intangíveis	688.664	759.859
Ativos por impostos diferidos	1.375	493
	5.451.185	6.205.398
Correntes		
Inventários	251.134	308.760
Clientes cc	3.446.448	5.972.930
Estado e Outros Entes Públicos	632.630	288.651
Outros devedores	249.515	267.936
Acrescimos e diferimentos	741.185	696.971
Impostos sobre o rendimento a receber	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	12.801.557	8.282.797
	18.122.469	15.818.046
Total do Activo	23.573.655	22.023.444
Capital Próprio		
Capital	10.000.000	10.000.000
Reservas	2.000.000	2.000.000
Resultados Acumulados	149.864	15.000
	12.149.864	12.015.000
Resultado líquido	2.365.137	704.326
Total do Capital Próprio	14.515.000	12.719.326
Passivo		
Não correntes		
Provisões	-	75.000
Correntes		
Acionistas	757.470	748.335
Fornecedores e outras contas a pagar		
Estado e Outros Entes Públicos	175.918	298.920
Acrescimos e diferimentos	3.848.572	4.263.138
Fornecedores cc	4.276.694	3.695.201
Imposto sobre o rendimento a pagar	-	223.525
	8.301.184	8.480.783
Total do Passivo	9.058.655	9.304.118
Total do Capital Próprio e do Passivo	23.573.655	22.023.444

unidade: euros

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL	REAL 2017 3T	REAL 2018 3T
Vendas	3.944	540
Prestações de Serviços	11.950.149	12.604.195
Subsídios à exploração	10.622	(16.276)
Outros rendimentos	10.856	1.454
Custo do consumo de materiais	(53.941)	(33.923)
Renda de Concessão	(3.802.699)	(4.105.487)
Subcontratos	(877.833)	(1.932.450)
Fornecimentos e Serviços Externos	(1.850.339)	(1.968.774)
Gastos com Pessoal	(2.236.218)	(2.425.861)
Depreciação e Amortizações do Exercício	(1.185.681)	(1.071.793)
Provisões	-	(75.000)
Impostos	(95.477)	(26.883)
Outros Gastos	(9.901)	(19.965)
Resultado Operacional	1.863.482	929.776
Ganhos/Perdas financeiras	800	-
Resultados antes de impostos	1.864.282	929.776
Imposto do exercício	(314.147)	(225.449)
Resultado Líquido do exercício	1.550.135	704.326